

Editorial

DOIS SÃO os eixos temáticos que compõem o presente número de *Estudos Avançados*: as relações entre sociedade e ambiente e as recentes propostas de alternativas, em termos de valores, que afetam a ciência contemporânea.

O primeiro eixo enfrenta questões conceituais e históricas relativas ao papel da *sustentabilidade* na luta pela governança global de bens comuns, como a biodiversidade, o clima, os oceanos. Da teoria o dossiê passa a abordagens pontuais. Alguns exemplos: o debate sobre mudanças climáticas centrado na cidade de São Paulo, as políticas públicas praticadas no Nordeste, o uso do gás “de xisto” no Brasil, a qualidade de água do Reservatório de Guarapiranga, hoje uma questão dramática que faz par com a das áreas já contaminadas na metrópole paulistana.

O segundo eixo comporta a primeira parte do dossiê “Ciência, valores e alternativas”, projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia, sediado no IEA-USP e coordenado por Hugh Lacey e Pablo Rubén Mariconda. O seu motivo condutor é a reflexão sobre o modelo de interação entre as atividades científicas e os valores. Perpassa nos diversos textos do projeto uma aspiração ética de superar os riscos da mercantilização da ciência bem como os do critério pesadamente quantitativo que vem, há décadas, prevalecendo na avaliação dos trabalhos acadêmicos. A publicação da segunda parte do dossiê está prevista para o próximo número de *Estudos Avançados*.